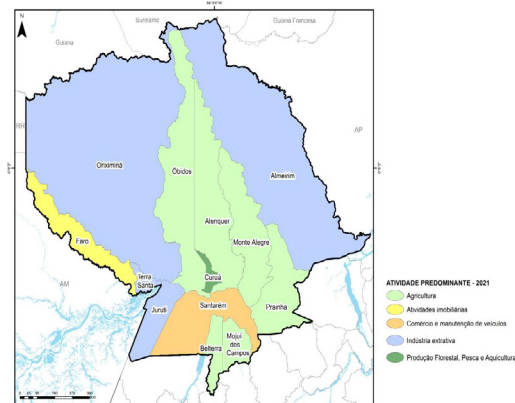


Figura 01 – Principal Atividade na Composição do Valor Adicionado do Município, excluindo a Administração Pública – Região de Integração Baixo Amazonas e municípios, 2021.



Fonte: IBGE e FAPESPA, 2023.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

O Quadro a seguir por sua vez expõe as cinco principais atividades dos municípios da região, também desconsiderando a atividade da Administração Pública, em termos de VA. Em 2021, para a região, as principais atividades foram: a Agricultura com destaque para o cultivo de milho; a Indústria extrativa com extração de minério de alumínio; o Comércio e manutenção de veículos; as Atividades imobiliárias e a Construção civil.

Quadro 01 – Principais Atividades no Valor Adicionado do PIB, excluindo a Administração Pública - Região de Integração Baixo Amazonas e Municípios, 2021.

Unidade Geográfica	Principais Atividades				
Região Baixo Amazonas	Agricultura	Indústria extrativa	Comércio e manutenção de veículos	Atividades imobiliárias	Construção civil
Alenquer	Agricultura	Pecuária	Atividades imobiliárias	Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	Comércio e manutenção de veículos
Almeirim	Indústria extrativa	Indústria de transformação	Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	Atividades imobiliárias	Pecuária
Belterra	Agricultura	Atividades imobiliárias	Pecuária	Construção civil	Comércio e manutenção de veículos
Curuá	Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	Pecuária	Atividades imobiliárias	Agricultura	Comércio e manutenção de veículos

Unidade Geográfica	Principais Atividades				
Faro	Atividades imobiliárias	Comércio e manutenção de veículos	Agricultura	Pecuária	Produção Florestal, Pesca e Aquicultura
Juruti	Indústria extrativa	Agricultura	Transporte, armazenagem e correio	Construção civil	Atividades imobiliárias
Mojú dos Campos	Agricultura	Atividades imobiliárias	Construção civil	Comércio e manutenção de veículos	Indústria de transformação
Monte Alegre	Agricultura	Pecuária	Atividades imobiliárias	Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	Comércio e manutenção de veículos
Óbidos	Agricultura	Construção civil	Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	Pecuária	Atividades imobiliárias
Oriximiná	Indústria extrativa	Agricultura	Transporte, armazenagem e correio	Construção civil	Atividades imobiliárias
Prainha	Agricultura	Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	Pecuária	Atividades imobiliárias	Construção civil
Santarém	Comércio e manutenção de veículos	Atividades imobiliárias	Agricultura	Alojamento e alimentação	Construção civil
Terra Santa	Indústria extrativa	Atividades imobiliárias	Atividades profissionais, científicas e técnicas	Pecuária	Comércio e manutenção de veículos

Fonte: IBGE e FAPESPA, 2023.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

O município de Santarém apresentou, em 2021, como principais: Comércio e manutenção de veículos com destaque para o atacadista de álcool carburante, biodiesel, gasolina e demais derivados do petróleo; Atividades imobiliárias; seguida da Agricultura com o cultivo de milho, soja e mandioca; Alojamento e alimentação e da Construção civil com instalação e manutenção elétrica.

Em Oriximiná, os destaques foram para a Indústria extrativa com a extração de minérios de alumínio; a Agricultura com a criação de bovinos para corte; o Transporte, armazenagem e correio; a Construção civil com obras de alvenaria; e as Atividades imobiliárias.

Para Juruti as atividades que mais contribuíram em termos de VA foram: a Indústria extrativa com a extração de minérios de alumínio; a Agricultura com extração de madeira em florestas nativas; o Transporte, armazenagem e correio; a Construção civil com instalação e manutenção elétrica; e as Atividades imobiliárias.

2.2 Balança Comercial

A atividade comercial do Pará com o mercado externo é um parâmetro que possibilita inferir os níveis de pujança produtiva do estado, seja na comercialização de produtos agrícolas, seja na comercialização de produtos extrativos.

Tabela 03 - Balança Comercial – Exportação, Importação e Saldo – Brasil, Pará e Região de Integração Baixo Amazonas e Municípios, 2024.

Unidade Geográfica	Exportação (US\$)	Part. (%)	Importação (US\$)	Part. (%)	Saldo (US\$)
Brasil	337.046.161.710	100,0	262.869.606.174	100,0	74.176.555.536
Pará	23.001.070.720	100,0	2.051.340.906	100,0	20.949.729.814
Região Baixo Amazonas	487.499.105	2,1	157.957.258	7,7	329.541.847
Almeirim	19.552.128	0,1	1.297.416	0,1	18.254.712
Juruti	7.168.911	0,0	139.784	0,0	7.029.127
Mojú dos Campos	12.119.828	0,1	0	0,0	12.119.828
Monte Alegre	975	0,0	3.860	0,0	-2.885
Óbidos	10.402.938	0,0	11.604	0,0	10.391.334
Oriximiná	113.295.687	0,5	3.781.554	0,2	109.514.133
Prainha	634.899	0,0	0	0,0	634.899
Santarém	324.323.739	1,4	152.723.040	7,4	171.600.699

Fonte: Comestat/MDIC, 2025.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

A balança comercial da Região Baixo Amazonas no ano de 2024 foi superavitária em US\$ 329,5 milhões. Dentre os oito municípios da região, sete apresentaram saldos positivos na balança comercial com destaque para Santarém que obteve o maior saldo positivo (US\$ 171,6 milhões). O município que auferiu resultado negativo na balança comercial foi Monte Alegre. O total exportado pela região foi US\$ 487,5 milhões e o município que mais exportou foi Santarém (1,4%). As importações da região foram US\$ 157,9 milhões e o município que mais importou foi Santarém (7,4%). Os principais produtos exportados pela região foram: Soja (Santarém 100%); Alumínio (Oriximiná 93%); e Milho (Santarém 95%). E o principal produto importado foi Fertilizante (Santarém 100%).

2.3 Emprego

Da população ocupada em 2023 no Pará, cerca de 24,49% estão em empregos formais. Em se tratando especificamente da Região de Integração Baixo Amazonas, registrou-se, em 2023, um estoque de pouco mais de 102 mil vínculos formais, o que representa 7,4% dos empregos formais do Pará. Na Região, o setor de Serviços detém o maior número de vínculos com 66.637 (65,2%), do total do estoque formal, seguido pelo Comércio com 18.813 (18,4%), e da Indústria com 8.810 (8,6%).

Dentre os municípios com maiores contingentes de trabalhadores ocupados no emprego formal desta Região, estão: Santarém (61,5%), Oriximiná (10,3%) e Juruti (5,4%), como pode ser observado na tabela a seguir.

Tabela 04 - Número de Vínculos Empregatícios no Emprego Formal e Percentual por Grande Setor (IBGE) – Brasil, Pará, Região de Integração Baixo Amazonas e Municípios, 2023.

Unidade Geográfica	Total	Grande Setor (IBGE)				
		Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços	Agropecuária
Brasil	54.706.385 (100,0%)	9.073.092 (16,6%)	2.701.818 (4,9%)	10.340.589 (18,9%)	30.805.613 (56,3%)	1.785.004 (3,3%)
Pará	1.375.238 (2,5%)	148.576 (10,8%)	91.296 (6,6%)	251.743 (18,3%)	819.739 (59,6%)	63.884 (4,6%)
Região Baixo Amazonas	102.224 (7,4%)	8.810 (8,6%)	5.823 (5,7%)	18.813 (18,4%)	66.637 (65,2%)	2.141 (2,1%)
Alenquer	3.235 (3,2%)	82 (2,5%)	141 (4,4%)	458 (14,2%)	2.529 (78,2%)	25 (0,8%)
Almeirim	3.496 (3,4%)	907 (25,9%)	74 (2,1%)	313 (9,0%)	2.088 (59,7%)	114 (3,3%)
Belterra	2.027 (2,0%)	36 (1,8%)	(0,0%)	138 (6,8%)	1.283 (63,3%)	570 (28,1%)
Curuá	1.144 (1,1%)	(0,0%)	(0,0%)	36 (3,1%)	1.108 (96,9%)	(0,0%)
Faro	397 (0,4%)	3 (0,8%)	(0,0%)	22 (5,5%)	366 (92,2%)	6 (1,5%)
Juruti	5.544 (5,4%)	813 (14,7%)	984 (17,7%)	694 (12,5%)	3.015 (54,4%)	38 (0,7%)
Mojú dos Campos	1.399 (1,4%)	127 (9,1%)	7 (0,5%)	84 (6,0%)	1.053 (75,3%)	128 (9,1%)
Monte Alegre	3.906 (3,8%)	101 (2,6%)	84 (2,2%)	599 (15,3%)	3.074 (78,7%)	48 (1,2%)
Óbidos	3.255 (3,2%)	343 (10,5%)	70 (2,2%)	625 (19,2%)	2.156 (66,2%)	61 (1,9%)
Oriximiná	10.480 (10,3%)	2.254 (21,5%)	2.849 (27,2%)	1.071 (10,2%)	4.217 (40,2%)	89 (0,8%)
Prainha	2.563 (2,5%)	39 (1,5%)	17 (0,7%)	77 (3,0%)	2.339 (91,3%)	91 (3,6%)
Santarém	62.910 (61,5%)	4.039 (6,4%)	1.530 (2,4%)	14.442 (23,0%)	42.045 (66,8%)	854 (1,4%)
Terra Santa	1.868 (1,8%)	66 (3,5%)	67 (3,6%)	254 (13,6%)	1.364 (73,0%)	117 (6,3%)

Fonte: MTE-RAIS, 2024.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

Apesar de o emprego formal ser um importante indicador de melhoria do bem-estar social, em 2010, cerca de 230 mil trabalhadores encontravam-se ocupados em regimes não formais de trabalho na Região, o que corresponde a 8,0% do total de ocupados do estado.

Observando o emprego formal, foi realizado um exercício relacionando a população em idade ativa, nesse caso de 18 a 65 anos, que se encontra dentro do mercado formal. O Pará registrou, no ano de 2023, o total de 224,5% da sua população em idade ativa nas atividades formais. Já a Região Baixo Amazonas apresentou o percentual menor que do Estado, com 19,9% dessa população no emprego formal.

Dos municípios que compõem a região, Santarém (27,8%) e Oriximiná (24,7%) apresentaram percentual maior que o do Estado. Dentre os que apresentaram os menores percentuais estão Alenquer (7,5%) e Faro (7,2%).